



FEST
Faculdade de Educação Santa Terezinha
Aprender com Qualidade!

Credenciada pela Portaria Ministerial nº 2.611, de 18 de setembro de 2002
DOU - nº 183 - Seção 1, de 20 de Setembro de 2002 - MEC.

Rua Perimetral Castelo Branco nº1 16

Parque Anhanguera – Imperatriz - MA

Fone: 99-3524-0880 E-mail – fest@fest.edu.br / site: www.fest.edu.br

CURSOS AUTORIZADOS

**PEDAGOGIA – GESTÃO
EDUCACIONAL**

Portaria nº 2.613 - MEC

DIREITO

Portaria nº 2.644 – MEC

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Portaria nº 2.612 - MEC

**PROGRAMA ESPECIAL DE
FORMAÇÃO**

PEDAGÓGICA PARA DOCENTE

Portaria Nº591 - MEC

AUTO - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2005 – 2007

RELATÓRIO FINAL



RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Sob as orientações da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES), atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861/04.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/FEST

PRESIDENTE : (Rep. do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão)
Antônio de Pádua Pereira Silva

VICE-PRESIDENTE: (Resp. NEPE)
Herli de Sousa Carvalho

REP. DA ADMINISTRAÇÃO: Maria Gorete de Sousa

REP. DOS DOCENTES: Ilma Maria Bezerra Oliveira

REP. DOS DISCENTES: Adalberto Flanklin Pereira de Castro

REP. DA COMUNIDADE CIVIL: Veríssima Dilma Nunes Oliveira

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

FACULDADE DE EDUCAÇÃO SANTA TEREZINHA - FEST
INSTITUIÇÃO PRIVADA COM FINS LUCRATIVOS.

CRENCIADA PELA PORTARIA MINISTERIAL Nº 2611 de 18 Setembro de 2002,
publicada no D.O.U. nº 183 - Seção 1, de 20/09/2002 MEC.

CURSOS: PEDAGOGIA, com Habilitação em Gestão Educacional
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DIREITO

LOCAL: IMPERATRIZ - MA

CÓDIGO: 2554

2 INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve e analisa o processo de Avaliação Interna da Faculdade de Educação Santa Terezinha - FEST, provocado pela sua Comissão Própria de Avaliação - **CPA/FEST**, Instituída por Portaria nº 009/2005/FEST, da Direção Geral, no biênio 2005 - 2007.

Em conformidade com a Lei nº 10.861, a CPA/FEST empenhou-se em considerar dois aspectos (Avaliação Comissional e Acadêmica) focalizando cinco dimensões, a saber:

FOCO 1: INSTITUCIONAL

(A Organização, Gestão)

FOCO 2: ADMINISTRATIVO

(Políticas de Pessoal, do corpo docente e técnico-administrativo)

FOCO 3: PEDAGÓGICO / CIENTÍFICO

(Políticas para o Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós)

FOCO 4: SOCIAL

(Políticas de Responsabilidade Social e Comunicação)

FOCO 5: FINANCEIRO

(Infra-estrutura física e sustentabilidade financeira)

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Diante da complexidade do processo dinâmico que envolve uma IES nos focos institucional, administrativo, pedagógico-científico, social e financeiro, buscou-se realizar um diagnóstico simples e incisivo que, na reflexão e análise, possibilite encaminhamentos de aperfeiçoamento institucional.

Os membros de CPA/FEST representaram os seguimentos da Academia (docência, discência, administração) e da Sociedade Civil Organizada, conforme exigências do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES).

O Grupo, abaixo relacionado, colocou como objetivo Geral possibilitar, na academia, uma discussão avaliativa da Instituição como um todo. Especificamente, eram metas:

- a) diagnosticar situações problemas;
- b) apontar prognósticos;
- c) propor ressignificação no perfil Institucional;

3.1 A FORMAÇÃO DA CPA - Membros

Professores: Antonio de Pádua Pereira Silva

Herli de Sousa Carvalho

(Representando a Mantenedora)

Professora: Maria Gorete de Sousa

(Representando a Administração)

Professora: Ilma Maria bezerra Oliveira

(Representando os Docentes)

Acadêmico: Adalberto Franklin Pereira de Castro

(Representando os Discentes)

Senhora: Veríssima Dilma Nunes Clímaco

(Representante da Sociedade Civil Organizada)

3.2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A CPA/FEST, à medida que ia compreendendo sua tarefa, através de leituras e discussões em grupo, optou pelo enfoque QUANTI-QUALITATIVO, procurando destacar os aspectos qualitativos do processo avaliado, por entender que, por este caminho, daria conta dos objetivos e metas.

Os procedimentos metodológicos priorizaram a participação coletiva em reuniões de leitura, estudo e discussão de documentos, encontros de revisão, visitas departamentais, pesquisa e coleta documental, aplicação de questionários individuais e entrevistas.

A análise dos dados deu-se em vários níveis: o Comissional - CPA procurou interpretar os dados, elucidar as situações problemas e levantar prognósticos; e no nível Institucional socializava com os Conselhos e solicitava interpretação e ampliação de visão.

O tratamento dos dados obtidos pela aplicação de questionários foi realizado através de uma assessoria extra-acadêmica, devido a complexidade. Tal assessoria possibilitou melhor compreensão do diagnóstico inicial.

O Planejamento do Processo auto-avaliativo deu-se a partir do conhecimento mais detalhado de normas do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (SINAES). O conhecimento da Lei nº 10.861/2004 que instituiu o SINAES, da portaria nº 2.051/2004 regulamentando o procedimento do SINAES, e as Orientações Gerais para o roteiro da auto-avaliação da instituição, proporcionaram uma compreensão ampla do trabalho e objetivos da CPA.

A execução do processo avaliativo foi previsto em três etapas: a elaboração, a implementação e a consolidação.

3.3 O ACOMPANHAMENTO DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO.

A primeira etapa de trabalho - a ELABORAÇÃO - aconteceu de agosto a dezembro de 2005. Nesta, a CPA/FEST procedeu sua auto-estruturação e formação.

Várias reuniões foram realizadas para estudos de documentos e orientações. Foi uma tomada de consciência e reconhecimento das Diretrizes da Avaliação Interna e do roteiro de auto-avaliação.

Nos meses de Setembro e Outubro procederam-se as discussões e sistematização do Projeto de Auto-avaliação. Em novembro apresentou-se a comunidade acadêmica o esboço de projeto, dando início a uma fase de sensibilização e formatação final do mesmo, ouvindo a comunidade acadêmica e o Conselho Superior e aos Colegiados de Curso da FEST.

Ainda em 2005, nos últimos meses letivos, aconteceu a segunda etapa de trabalho - a IMPLEMENTAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO.

A divulgação do Projeto aconteceu por meio de reuniões e comunicações orais. Procedeu-se a leitura e análise de documentos oferecidos pela FEST. Esta ação facilitou a compreensão de várias políticas implantadas.

Houve no mês de NOVEMBRO a aplicação dos instrumentos de coletas de dados - os QUESTIONÁRIOS - Junto aos discentes e docentes.

Procedeu-se então, a contratação do Instituto de Pesquisa de Mercado e Opinião (Instituto Ômega) para realização da tabulação e análise dos dados e repasse às instâncias institucionais (Direção, Docentes, Corpo técnico-administrativo e Discentes).

O 1º Semestre 2006 foi dedicado a 3º etapa de trabalho de CPA/FEST: a CONSOLIDAÇÃO. Nesta etapa tratou-se da discussão do relatório contendo as análises da Comissão com o Conselho Superior da FEST.

4 ANÁLISE COMISSIONAL DOS FOCOS AVALIATIVOS DE 2005/2006

4.1 O FOCO INSTITUCIONAL - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

<p>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• LEITURA e DISCUSSÃO de Documentos Institucionais• ENCONTRO com os Responsáveis Setoriais• PERCEPÇÃO da Articulação da Missão Institucional: PDI, PPI e PPC.• DINAMIZAÇÃO do site Institucional• PARTICIPAÇÃO no processo eletivo dos membros dos órgãos de gestão.• SENSIBILIZAÇÃO ao trabalho auto-avaliativo.
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Projeto: ALINHAR E FORTALECER (Dezembro / 2006): encontros com coordenadores de curso e colegiados para conhecimento e discussão de documentos e encaminhamentos de gestão.• Projeto: “FOCO SEMANAL”: encontros semanais (4ª feiras) com responsáveis de setores, para comunicação e encaminhamentos a curto prazo.• Reuniões de estudo com setores da comunidade acadêmica para discussão de documentos.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• A COMUNICAÇÃO intra e extra institucional: ineficiência do site e falta de instrumentos internos de comunicação.• A ARTICULAÇÃO do PDI, PPI e os PPC's é de percepção débil: falta despertar a atenção junto aos acadêmicos.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Espírito de Avaliação Contínua• Capacidade de ESTUDO de Documentos• Sistematização de Reunião Setoriais

4.2 O FOCO ADMINISTRATIVO - Políticas de pessoal, de carreira e técnico – administrativo

<p>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• PROCESSO SELETIVO de Profissionais (Institucionalizar)• ESTABELECEMOS CONVÊNIOS com outras Instituições / Órgãos.• ESTIMULAR o engajamento da comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) no projeto institucional.• PROPOR um programa de permanência do acadêmico na IES• REGULARIZAÇÃO de obrigações trabalhista e previdenciárias.• PROGRAMA DE FORMAÇÃO continuada• CONTRATAR servidores• ORGANIZAR a ouvidoria
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Seleção de Professores: 1ª etapa de seleção de professores para os três cursos. Edital.• Efetivou-se vários convênios, e contratos.• Realização de Reuniões de FORMAÇÃO CONTINUADA (Mensais).• Realização em parte das obrigações trabalhistas.• Detecção de altos índices de inadimplência e evasão.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inexpressíveis Políticas de Carreira, Cargos e Salários.• Ausência de Ouvidoria Institucional• Falta de ações para redução do elevado índice de evasão (abandono).
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Abertura a Convênios• Positividade nas relações Interpessoais• Busca de Espírito de Equipe e Formação de grupo coeso de Profissionais

4.3 O FOCO PEDAGÓGICO-CIENTÍFICO - Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação.

<p style="text-align: center;">AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • REALIZAÇÃO de eventos científicos e cultural • FOMENTAR a iniciação científica e estimular a criação de grupos de pesquisa. • SISTEMATIZAR o cadastro de Projetos de Pesquisa. • INFORMATIZAR a Secretaria e a Biblioteca • AMPLIAR o acervo bibliográfico • PRESTAR serviços à comunidade
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Institucionalização da JORNADA ACADÊMICA (JAFEST): realizaram-se duas jornadas. • CRIAÇÃO do núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE). • INSTALAÇÃO da oficina Pedagógica. • Sistematização das SEMANAS PEDAGÓGICAS em cada período. • Aquisição de novas referências bibliográficas. • SERVIÇOS: dois Cursos de Formação continuada de Professores de EJA (Porto Franco) e apoio à IV semana Social Maranhense.
<p style="text-align: center;">FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Debilidade no Cadastro de Projetos de Pesquisa e no Processo de Informatização Institucional. • Lentidão nas políticas de Extensão. • Não fomentação à criação de grupos de pesquisa.
<p style="text-align: center;">POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamismo de ENVENTOS CIENTÍFICOS e CULTURAIS (Jornadas, Fóruns, Seminários, Colóquios). • Estruturação do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE). • Missão e finalidade da Oficina Pedagógica.

4.4 O FOCO SOCIAL - Políticas de Responsabilidade e Comunicação.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• PARCERIAS com instituições filantrópicas e públicas• ATIVIDADES de interação sócio-cultural• CRIAÇÃO de vínculos com a comunidade externa• PROGRAMA DE BOLSAS
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none">• Realização de Palestras, micro-cursos e seminários em escolas e instituições filantrópicas. Por exemplo: Curso de LIDERANÇA CRISTÃ na comunidade Sagrada Família.• Realização da GINCANA/FEST, ARRAIÁ/FEST, CALORADA/FEST.• Concessão de bolsas e descontos especiais.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Ineficiente comunicação externa.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Políticas de acesso à educação Superior.

4.5 O FOCO FINANCEIRO - Estrutura física, recursos e políticas de Gestão.

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• AQUISIÇÃO de equipamentos e mobiliários• CONSTRUÇÃO de novos espaços• Manutenção e reposição de equipamentos e instalações• Atualização do acervo bibliográfico.
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none">• Início da Construção de novos espaços• Climatização dos Ambientes• Criação do Departamento de Tecnologia• Aquisição de novos Títulos bibliográficos• Transferência para as novas instalações
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Logística: Expressão da estrutura física• Equipamentos: Aquisição crescente de Instrumentos e recursos didático-pedagógicos.

5 ANALISE COMISSIONAL DOS FOCOS AVALIATIVOS DE 2006/2007

5.1 FOCO: INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• Formação continuada com encontros mensais• Revisão dos Projetos de Curso• Criação da Pós-Graduação• Preparação ao Processo de Reconhecimento
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none">• Estudos Temáticos com o Corpo Docente• Discussão sobre os projetos de Curso• Início de Pós-Graduação: Especialização em Educação Infantil.
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Inexpressiva articulação do PDI, PPI e PPC's• Debilidade na comunicação interna/Externa: ausência de informativos• Timidez na Pós-Graduação
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Redimensionamento dos Projetos de Curso, Adaptando-se às novas diretrizes• Inclusão de novos Cursos: Filosofia, Teologia.• Esforço de regulamentação dos setores e órgãos.

5.2 FOCO: ADMINISTRATIVO

AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA	<ul style="list-style-type: none">• Organizar a ouvidoria• Regularização das obrigações sócio-trabalhistas• Promoção de capacitação de funcionários• Reação à inadimplência e evasão discentes• Revigoração dos conselhos• Agilidade no atendimento acadêmico
AÇÕES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none">• Envolvimento dos Conselhos: Superior e Acadêmico• Realização de Curso de Capacitação de funcionários
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Continua a inexpressividade das políticas de carreira, Cargos e salários: ausência de processo seletivo.• Debilidade no Sistema de Ouvidoria Institucional.• Problemas de Atendimento na Secretaria Acadêmica.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none">• Continuam políticas de Convênios.• Abertura a maior participação dos Conselhos.

5.3 FOCO: PEDAGÓGICO-CIENTÍFICO

<p>AÇÕES PROGRAMADAS NA PROPOSTA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação dos eventos científicos e culturais• Informatização Institucional• Desenvolvimento do NEPE• Ampliação do acervo bibliográfico e informatização da biblioteca• Incentivo à interdisciplinaridade• Revisão das normas de Estágio Supervisionado• Produção de REVISTA CIENTÍFICA (RAFEST)
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Realização de Jornadas, Fórum, Seminários em todos os Cursos.• Instalação do Programa SOPHIA (Informatização) e do Escritório modelo (EMAJ)• Iniciativas de Interdisciplinaridade:• Projeto “Ler e escrever o 7”:• Projeto: “Aprender em Rede”:• Aquisição de novas referências bibliográficas.• Reestruturação das normas de estágio supervisionado
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Continua a debilidade no cadastro e desenvolvimento dos projetos de pesquisa.• Continua a lentidão nos Programas de Extensão.• Inviabilidade de Revista Acadêmica
<p>POTENCILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atuação da Oficina Pedagógica e do Escritório Modelo.• Disposição à interdisciplinaridade.

5.4 FOCO: SOCIAL

<p>ACÇÕES PROGRAMADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reforço nas Parcerias.• Atividades de Integração Sócio-Cultural.• Incentivo à Pesquisa Social.• Incentivo à Política de Responsabilidade Social.
<p>ACÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Assessoria à escola municipal “Fraternidade”.• Apoio e assessoria do Projeto da OSDI.• Orientação para pesquisas monográficas na comunidade.• Realização de 1º mostra de Responsabilidade Social.• Inscrição da IES na Associação Brasileira de mantenedores do Ensino Superior (ABMES).• Criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ineficiência na realização de atividades sócio-cultural (gincanas e coloradas da FEST)• Comunicação Social a desejar• Insuficiência nas atividades de Extensão• Falta de clareza e divulgação das políticas de responsabilidade social
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Sistematização do Programa FEST de bolsas e descontos.• Sistematização do Programa de Responsabilidade Social da IES.

5.5 FOCO: FINANCEIRO

<p>AÇÕES PROGRAMADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Construção de Novos Espaços• Aquisição de Equipamentos e mobiliários• Manutenção e Reposição de equipamentos e Instalações• Atualização de acervo bibliográfico
<p>AÇÕES REALIZADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Inauguração de novos espaços (biblioteca, Escritório Modelo, Cantina, Laboratório, Salas).• Investimento no Departamento de Tecnologias.• Aquisição de mais títulos bibliográficos.• Aplicação e modernização do laboratório de informática.• Aquisição de mais equipamentos e recursos didático pedagógicos.
<p>FRAGILIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Continua a debilidade na planificação de recursos.• Escassez de Políticas de fidelização discente e docente.• Ausência de cronograma de receitas e despesas.
<p>POTENCIALIDADES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Logística: Expansão da estrutura física: salas de aula e portaria• Equipamentos: aquisição crescente de instrumentos e meios didáticos - Pedagógicos.

RELAÇÃO DAS AÇÕES INSTITUCIONAIS

Acadêmicas e administrativas - em função dos resultados alcançados pós auto-avaliação

Em 2007, a partir dos relatos da avaliação comissional e acadêmica, a CPA deu início a análise dos resultados e divulgação à comunidade acadêmica.

Novas propostas e ações de melhoria foram colocadas para a Instituição, tendo com parâmetro as dimensões avaliadas e os resultados da avaliação interna.

Dimensão 1: INSTITUCIONAL

Analisou-se as FRAGILIDADES detectadas:

- Inexpressividade da articulação;
- Debilidade na Comunicação Interna e externa;
- Timidez da Pós-Graduação.

Tomou-se consciência das POTENCIALIDADES da Instituição:

- Capacidade de auto-crítica;
- Capacidade de desenvolvimento da Graduação e pós-graduação.

Dimensão 2: ADMINISTRATIVO

Analisou-se as FRANGILIDADES:

- Inexpressividade das Políticas de Pessoal;
- Debilidade no Sistema de Ouvidoria;
- Desqualificação de Atendimento Acadêmico.

Tomou-se Consciência das Potencialidades

- Positividade nos Relacionamentos Interpessoais;
- Vontade de Profissionalismo Docente;
- Favorecimento de Convênios e políticas de Acesso.

Dimensão 3: PEDAGÓGICO - CIENTÍFICO

Analisou-se as FRAGILIDADES:

- Debilidade do Cadastramento de Projetos de Pesquisa;
- Lentidão das Políticas de Extensão;
- Ausência da Revista Acadêmica.

Tomou-se Consciência das POTENCIALIDADES

- Dinamismo das Políticas de Estágio Supervisionado (Oficina Pedagógica e EMAJ);
- Dinamismo dos Eventos Científicos-Culturais;
- Disposição à Interdisciplinaridade.

Dimensão 4: SOCIAL

Analisou-se as FRAGILIDADES:

- Esfriamento nas atividades sócio-culturais: (não-realização de GINCANA/FEST, CALORADA/FEST);
- Debilidade nas políticas de Responsabilidade Social.

Tomou-se Consciência das POTENCIALIDADES:

- Sistematização do Programa/FEST de Bolsas e descontos;
- Formação de grupos de Estudos Especiais.

Dimensão 5: FINANCEIRO

Analisou-se as FRAGILIDADES:

- Debilidade na planificação dos recursos e investimentos;
- Escassez de políticas de fidelização discente e docente.

Tomou-se Consciência das POTENCIALIDADES:

- Logísticas: Crescente expansão da estrutura física mobiliária e Tecnológica.

**DESCRIÇÃO DE RESULTADOS INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO
INSTITUCIONAL DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA NO BIÊNIO
2005/2006**

O processo de auto-avaliação foi muito importante para que a Instituição adquirisse um novo olhar sobre si mesmo, uma nova consciência coletiva sobre suas diretrizes e metas, bem como se criou um espírito de avaliação necessário para um contínuo aperfeiçoamento.

Houve uma maior integração do corpo administrativo com o docente, revelada por uma capacidade de estudo e discussão de documentos e sistematização de reuniões setoriais.

Eventos científicos e culturais realizaram-se neste biênio 2005/2007 os quais, apesar da timidez da primeira vez, motivaram a academia. Como órgão dinamizador, foi estruturado no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NEPE) que ampliou essas políticas.

A responsabilidade social na FEST começa a fortalecer-se de forma pessoal, profissional e cidadã. Essa responsabilidade está intimamente ligada à missão da Instituição e revela-se por políticas de facilidade de acesso à Educação Superior. A FEST tem uma prática de concessão de bolsas em descontos para possibilitar o acesso e a permanência de alunos carentes.

Atendendo à demanda crescente aconteceram melhorias significativas na estrutura logística: início de construção de novos espaços, transferência para as novas instalações, aquisição de equipamentos e mobiliários.

Além da expansão da Biblioteca com aquisição constante de novos títulos, criou-se o Departamento de Tecnologia para sustento e apoio didático-pedagógico.

Na avaliação acadêmica (Nível 2 de avaliação Institucional) utilizou-se questionários Individuais a discentes abrangendo as dimensões: a) avaliação de docentes; b) auto-avaliação; c) avaliação dos cursos.

Na avaliação docente o nível de satisfação dos acadêmicos é muito bom, pois a menor porcentagem do item “muito satisfeito” é 43%.

Na auto-avaliação a assiduidade, pontualidade, comprometimento e pesquisa, alcançaram níveis elevados de otimização.

Os discentes avaliam, em geral, os cursos como bons.

Relatório detalhado em anexo.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS INCORPORADOS NO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA NO BIÊNIO 2006/2007

Em 2006 e 2007 a FEST iniciou um esforço de organização dos órgãos e setores. O estudo constante das Diretrizes e documentos do MEC possibilitou redimensionamento dos projetos de Cursos favorecendo ações pedagógicas mais coerentes com a missão dos cursos.

Visando uma maior participação do corpo docente e discente no processo decisório, a FEST favoreceu o fortalecimento dos conselhos (Superior e Acadêmico). Os colegiados de curso iniciaram um processo de identificação o que favorece criatividade e participação.

As políticas de convênio e parcerias foram montadas, concorrendo para melhoria da relação com a comunidade.

Uma disposição à interdisciplinaridade foi percebida e iniciativas de sucesso estão sendo institucionalizadas como o projeto “Aprender em rede” e “Ler e escrever o 7”.

As políticas e diretrizes do Estágio Supervisionado motivaram a atuação da oficina Pedagógica e a criação do Escritório Modelo de Assistência Jurídica (EMAJ). Esses órgãos, além de focalizarem aspectos pedagógicos e científicos dão consistência ao programa de responsabilidade social da IES.

Uma 1ª mostra de responsabilidade social, acontecida neste 2º biênio projetou uma certa ampliação dessa política. A instalação nas dependências da FEST, do JUIZADO ESPECIAL CÍVIL denota esse sentido de responsabilidade comunitária.

A adequação física, atendendo a demanda crescente nos dois últimos anos, foi visível: a construção e inauguração da biblioteca, do auditório, da cantina e estacionamento, bem como a adequação e modernização do laboratório de informática. Foram adquiridos equipamentos didático-pedagógicos como data-shows, computadores, retroprojetores, câmeras de filmagens, etc.

Citamos a inauguração da rampa “Prof. Vito”, que dá acesso ao auditório, como passo decisivo para o bom atendimento de pessoas portadoras de necessidades especiais.

Foi reestruturado o Programa “SOPHIA” que conclui a informatização da Secretaria Acadêmica e da Biblioteca. Isso possibilitou a melhoria no gerenciamento desses serviços.

Dando ênfase à dimensão Social, a FEST incorporou em seu projeto o “Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro” (NEAB/FEST). O qual mobiliza docentes e discentes e contribui com o processo de conscientização Nacional proposto pela Lei Federal nº 10.161.

Eventos culturais e científicos realizados neste biênio, geraram estudos e debates, células de novos projetos de docentes e projetos de monografia.

Na avaliação acadêmica (NIVEL 2 da avaliação Institucional) utilizou-se como Instrumentos questionários individuais a docentes e discentes, apresentados nas dimensões: a) avaliação dos professores feita pelos alunos; b) auto-avaliação; c) avaliação dos cursos. Notou-se, numa avaliação comparativa uma leve melhora no nível de avaliação dos docentes. A apresentação dos resultados comparativos nos colegiados foi ponto de partida para uma retomada do processo de revisão institucional.